



Perfil

Moderado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de março foi marcado pelos desdobramentos do conflito armado no Oriente Médio, que dominaram o noticiário internacional e elevaram a percepção de risco nos mercados financeiros. A forte alta do petróleo reacendeu preocupações com a inflação, com desdobramentos nas expectativas de juros e no ritmo de atividade. Esse cenário externo mais desafiador foi reforçado por um tom mais prudente do banco central norte americano, diante de dados resilientes de inflação e mercado de trabalho nos Estados Unidos, que reforçaram a expectativa de juros elevados por um período mais prolongado.

No Brasil, o destaque foi o corte de 0,25 ponto percentual na Selic, marcando o início do processo de redução dos juros. A decisão, amplamente esperada pelo mercado, veio acompanhada de uma comunicação cautelosa, reforçando o compromisso do Banco Central com a convergência da inflação à meta e indicando que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos.

No mercado acionário, após grandes oscilações ao longo do mês, o Ibovespa encerrou março com leve variação negativa. Esse desempenho refletiu tanto a realização de lucros após períodos anteriores de alta quanto o aumento das incertezas no cenário internacional. Ainda assim, o mercado brasileiro continuou se beneficiando do movimento de diversificação dos investidores globais em direção aos países emergentes. A combinação de fundamentos econômicos favoráveis, fluxo estrangeiro positivo e a perspectiva de continuidade gradual do ciclo de cortes de juros, contribuiu para a manutenção de um ambiente construtivo para os investimentos no mercado doméstico.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

O perfil Moderado apresentou rentabilidade de **-0,35%** em março, acumulando **+15,24%** nos últimos 12 meses. O desempenho do mês refletiu o ambiente mais instável observado nos mercados, em linha com o cenário macroeconômico. Os principais impactos vieram dos investimentos em títulos de longo prazo indexados à inflação e da renda variável global, ambos mais sensíveis à volatilidade associada aos riscos geopolíticos.

Ao longo dos últimos meses, aproveitamos períodos de valorização do mercado acionário brasileiro para realizar parte dos ganhos, reduzindo gradualmente a exposição ao risco em níveis mais elevados de preços. Em março, realizamos ajustes pontuais na carteira, com o objetivo de capturar oportunidade mantendo o equilíbrio do portfólio e limite de risco do perfil. Aumentamos a exposição a títulos prefixados, que tendem a se beneficiar do início do ciclo de queda dos juros no Brasil, e reduzimos levemente a posição em títulos de inflação de curto prazo, aproveitando a boa performance no mês para a realização.

Para abril, continuaremos acompanhando de perto os desdobramentos do cenário internacional, especialmente os riscos geopolíticos, que seguem como um dos principais fatores de volatilidade. Em caso de recuperação adicional da bolsa brasileira, poderemos seguir realizando parte dos lucros obtidos. Ao mesmo tempo, o perfil Moderado deve manter uma exposição relevante em títulos de longo prazo indexados à inflação, pois entendemos que esses ativos ainda oferecem potencial de valorização com a continuidade do ciclo de redução da Selic e a possível diminuição dos prêmios de risco.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

-0,35%

PERFIL

+1,21%

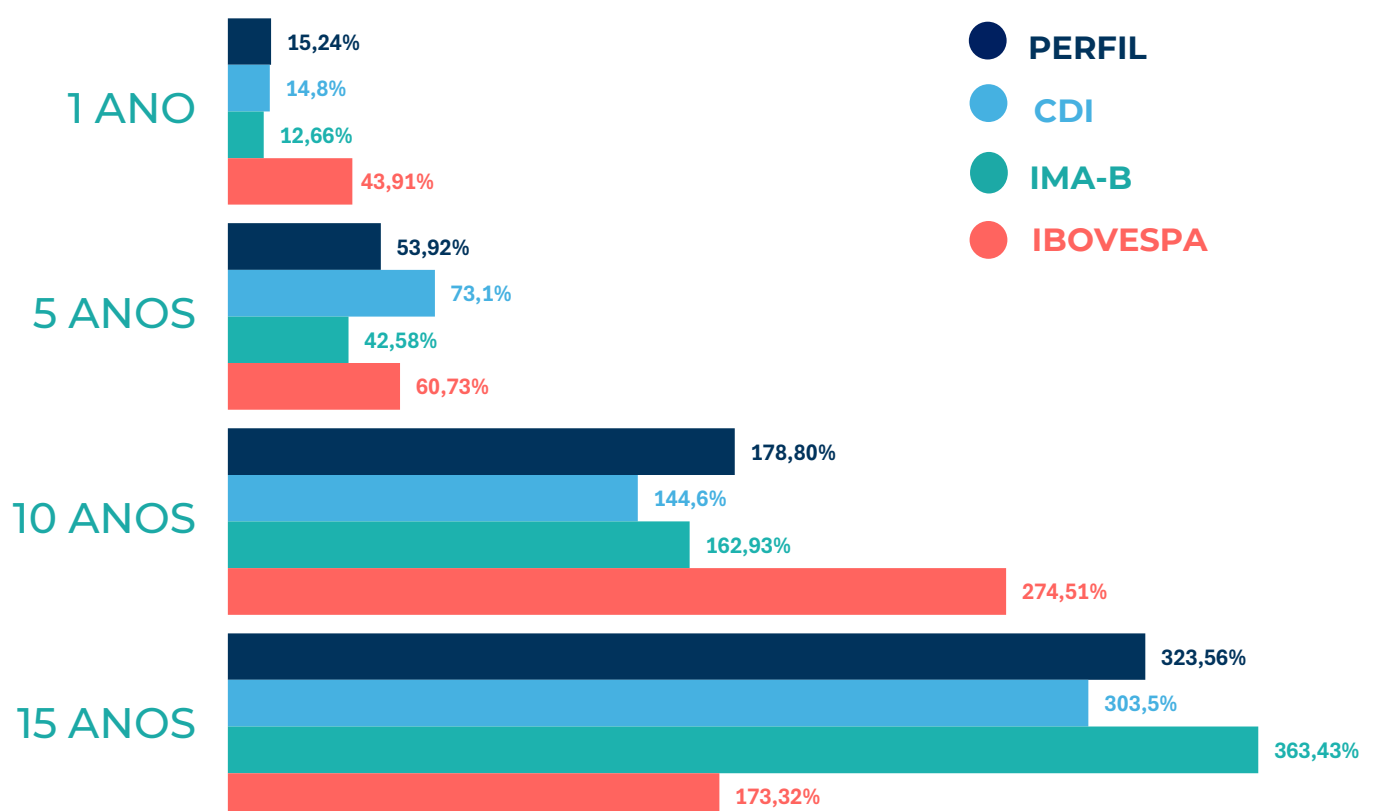
CDI

+0,17%

IMA-B

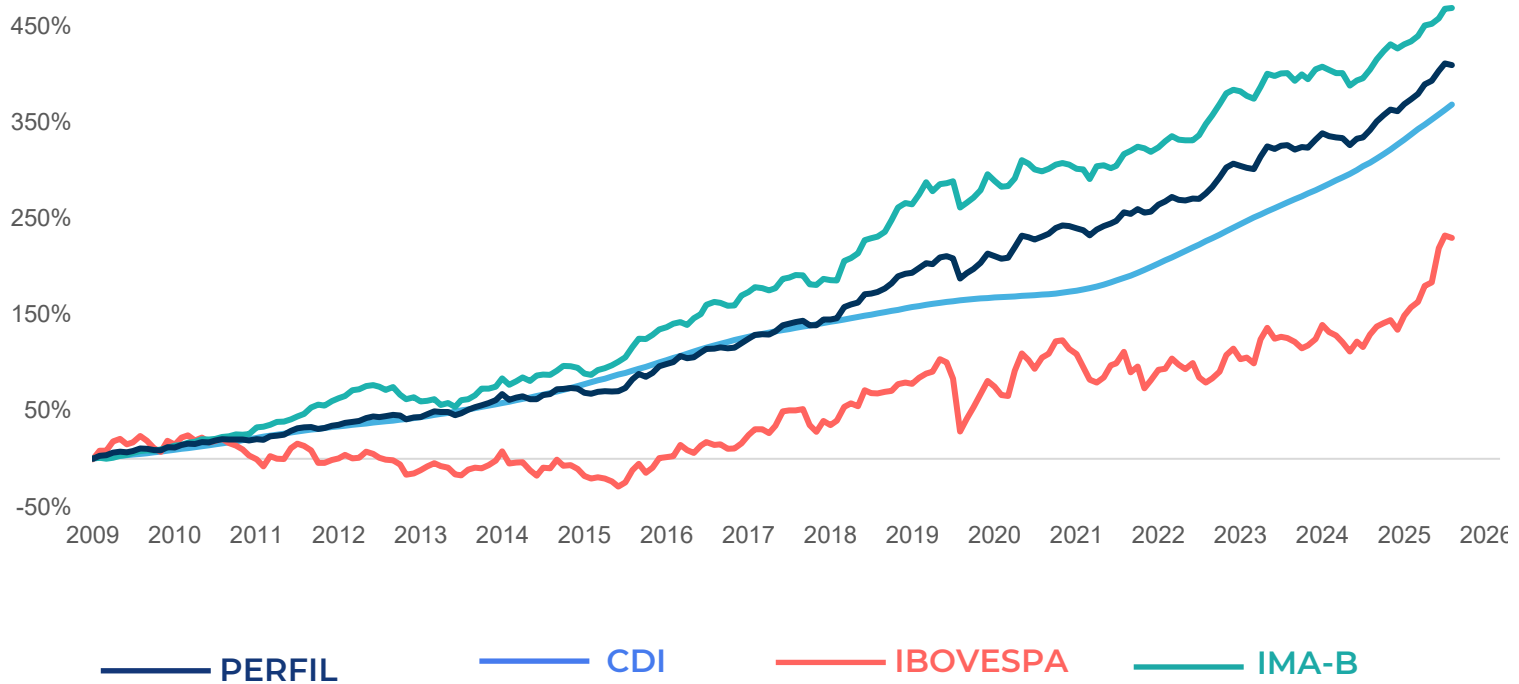
-0,70%

IBOVESPA



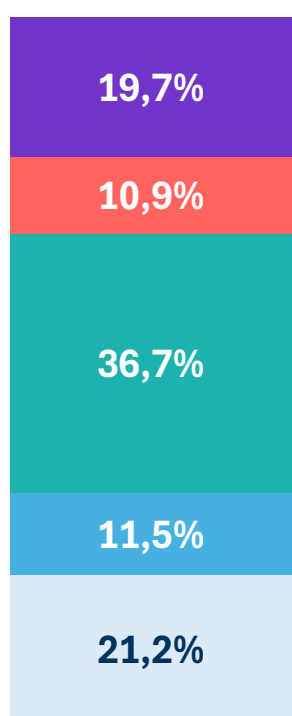
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



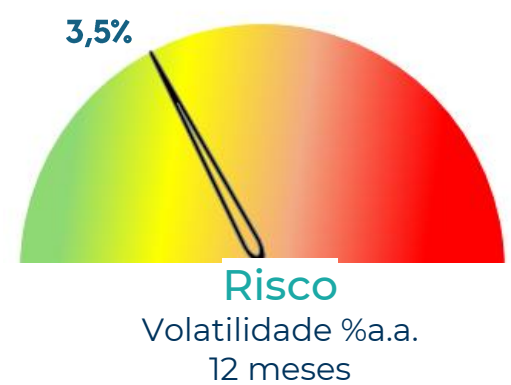
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



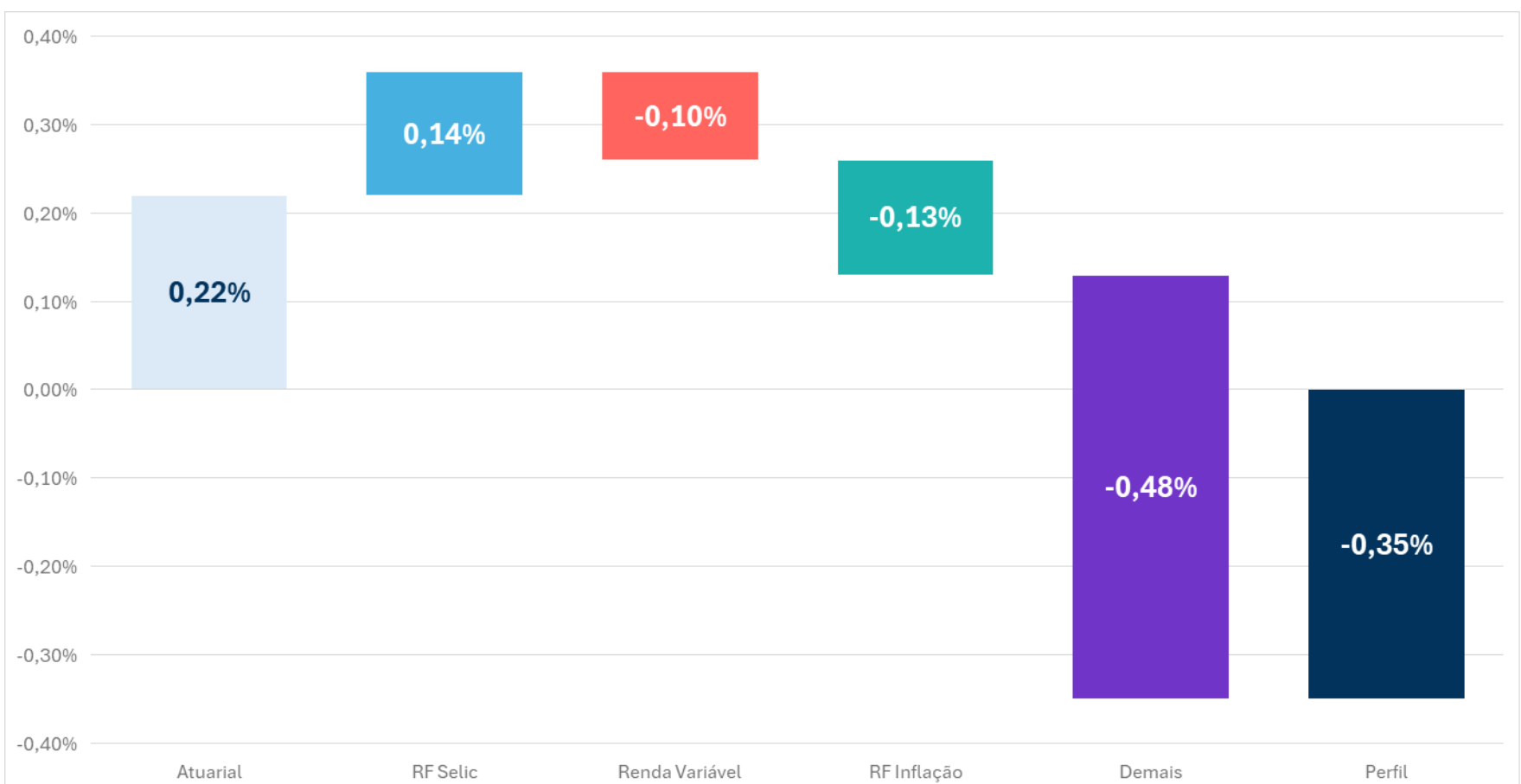
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 5,4 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	25,92%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,95%	2,31%	12,65%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,31%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,46%	3,15%	10,91%
Renda Variável	RV Ibovespa +	9,90%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-0,70%	16,74%	46,45%
RF Selic	Liquidez	9,84%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,22%	3,42%	14,78%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	9,01%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,13%	3,64%	12,64%
Atuarial	Empréstimo Simples	8,95%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,63%	1,71%	9,39%
Demais	RF Pré Fixada	6,10%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	-0,70%	2,45%	17,72%
Demais	RV Global	6,06%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	-5,89%	-9,68%	7,86%
Demais	Multimercado Macro	3,47%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	-3,11%	0,73%	12,53%
Demais	Imóveis Tijolo	2,97%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,60%	1,70%	10,02%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,78%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,08%	3,67%	14,65%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,69%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,30%	3,82%	18,95%
Renda Variável	Ações FICFI	1,01%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-2,70%	13,23%	44,10%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,92%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,59%	1,74%	9,06%
Demais	Fundos Imobiliários	0,84%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,47%	2,10%	16,54%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,17%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,64%	3,49%	12,80%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,04%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,24%	3,13%	14,89%
Demais	Private Equity - FIPs	0,04%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,44%	0,98%	-18,98%

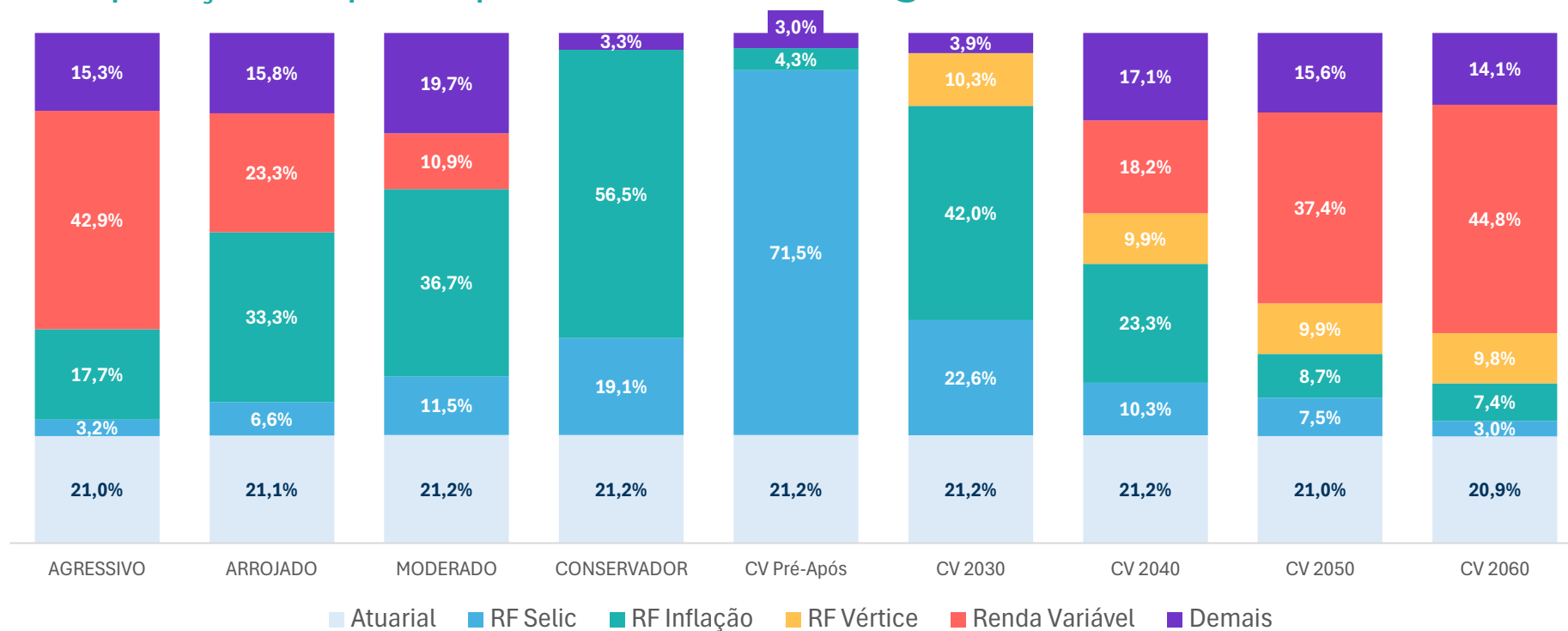
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

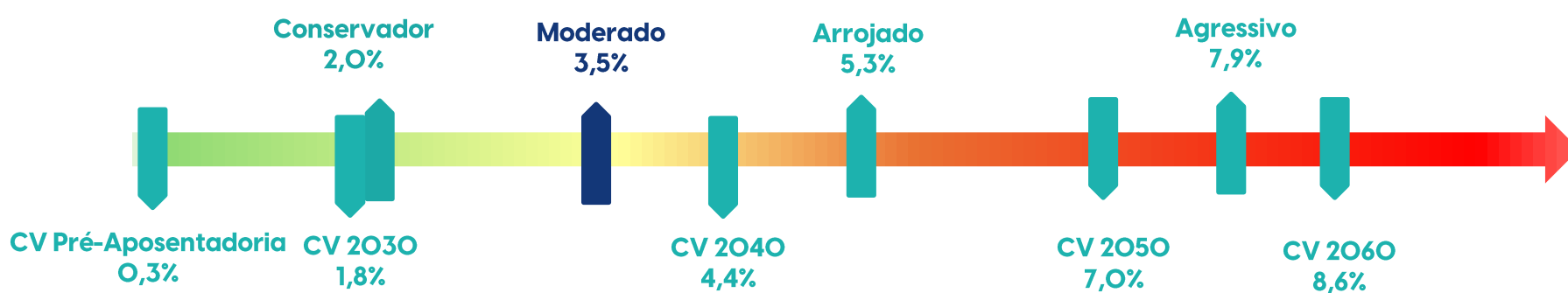
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

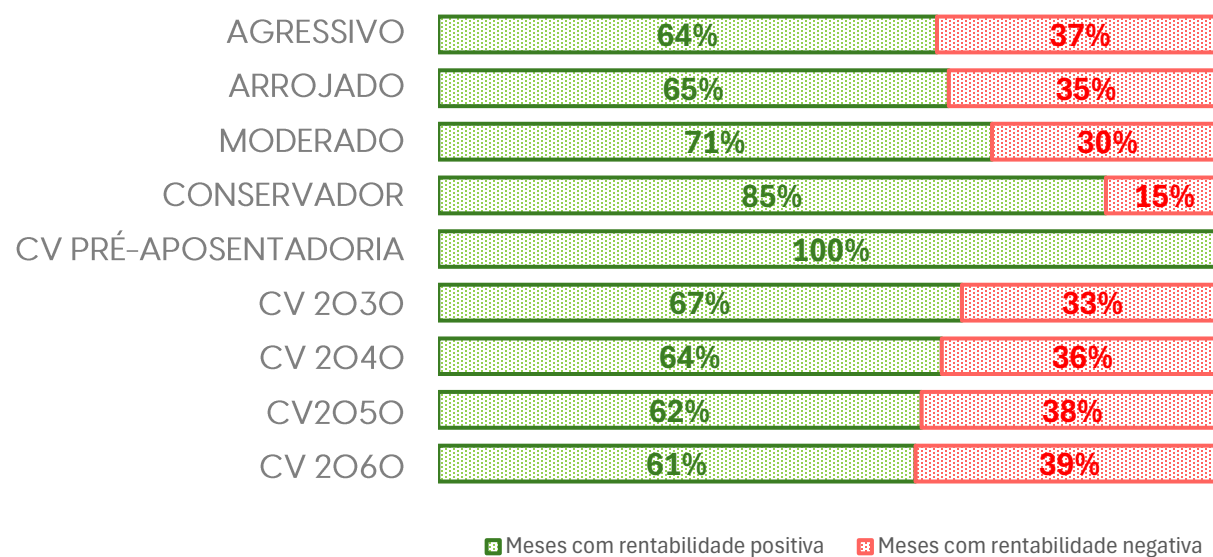


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,77%	3,05%	12,60%	16,77%	31,00%
MODERADO	-0,35%	3,26%	15,24%	19,55%	35,53%
ARROJADO	-0,49%	5,27%	19,76%	24,32%	43,79%
AGRESSIVO	-0,74%	7,67%	25,70%	30,11%	53,39%
CV 2030	0,85%	3,24%	13,90%	18,13%	33,90%
CV 2040	-0,50%	4,34%	17,86%	22,23%	40,73%
CV 2050	-0,67%	6,91%	23,90%	28,27%	50,46%
CV 2060	-0,76%	8,27%	27,80%	32,23%	56,34%
CV Pré-Aposentadoria	1,17%	3,17%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).